

SindSAÚDE-SP

SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO

FETSS

CNTSS

CUT
BRASIL

Jornal do Sindsaúde-SP - Ano XVI - nº 110 - abril de 2008

Estado de Greve:

Servidor da saúde ameaça paralisação em maio

FUNCIONÁRIOS DA SAÚDE ESTADUAL
AUMENTO DE 42%, FIM DAS
REAJUSTES E REAJUSTE NO VALOR
DE R\$ 4 PARA R\$ 10

São Paulo Agora, 12/04/2008

mos sem aumento real há dez anos. O governo dá as gratificações, mas os salários não acompanham os reajustes", afirmou Benão.

A Secretaria de Estado da Saúde não quis comentar. A da Gestão Estadual afirmou que as reivindicações estão sendo analisadas.

Limite de faltas

Benão ainda afirmou que há problemas na aprovação do projeto que limita as faltas dos servidores para seis por mês por



Governador,

**Saúde exige
aumento JÁ!**

Há mais de 10 anos...

Estamos sem aumento salarial. As unidades estão sendo terceirizadas ou transferidas para entidades privadas, a dengue continua causando estragos em diversas regiões e a população continua a espera de atendimento.

Essa é a realidade da saúde no estado. Por isso decretamos estado de greve.

Agora vamos desmarcar compromissos pessoais, dar as costas ao assédio moral, convencer as chefias da importância de nossa luta (eles

também se beneficiam) e fortalecer a mobilização por nossas reivindicações.

Cuidamos da saúde de toda população, temos que garantir condições de trabalho e atendimento na rede pública estadual de saúde.

Serra eleva piso regional, mas deixa salário base da saúde abaixo de R\$ 100,00

Com o aumento do salário mínimo nacional para R\$ 415,00, Serra anunciou em março aumento do piso paulista

do setor privado para R\$ 450,00.

Enquanto isso, o salário base dos trabalhadores da saúde no

estado de São Paulo continua abaixo de R\$ 100,00 e o restante da remuneração é um amontoado de gratificações.

Denominação	Assistente Social	Auxil. Enfermagem	Auxil. Serviços	Enfermeiro	Médico	Oficial Admin.
Salário Base	187,82	90,23	65,70	187,82	217,05	94,90
Gratificações	927,32	737,51	444,29	1.106,07	1.446,15	571,21
Total	1.115,14	827,74	509,99	1.293,89	1.663,20	666,11

Serra confirma o velho dito: "faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço"!

Saúde do trabalhador em Lins

De 24 a 28 de março, o Sindsaúde-SP participou da 1ª Semana de Saúde do Trabalhador no CAIS Clemente Ferreira em Lins com o tema Lutando para não adoecer. No evento, foram debatidas questões, como ergonomia, NR32, Risco Biológico e Comsat. Os trabalhadores sugeriram também a publicação de cartilhas temáticas referente à saúde do trabalhador.

No dia 18 de abril, o Sindsaúde-SP promoveu um seminário sobre direitos do trabalhador também no Clemente Ferreira e fez o pagamento de ações a filiados da região.



26/03/2008

Ato Público de trabalhadores de Lins, Bauru, Botucatu, Marília e Votuporanga no centro da cidade de Lins.

Foto: Sindsaúde

Nota de Falecimento

O Sindsaúde-SP comunica com pesar a morte do companheiro Tuti (Carlos Roberto Moreira), funcionário do Instituto Adolfo Lutz de Ribeirão Preto, ocorrida no dia 05/03/08. Sempre presente na luta dos trabalhadores da saúde, sua ausência é uma grande perda.

18/04/2008

Filiados recebendo o pagamento de ações ganhas

Foto: Sindsaúde



Chegando para somar



De volta para a Formação do Sindsaúde-SP, chegou o companheiro Pérsio...



Expediente:

Dir. Responsável: Silvia M. de Lima

Redação: Elisabete Ueta

Editoração: Edson Cacciaguerra

Tiragem: 25 mil

SindSAÚDE-SP
SINDICATO DE TRABALHADORES DA SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO
PPSTAN 24 83 GUT

Campanha Salarial

Saúde em Estado de Greve

Diante da falta de respeito do Governo do Estado, estado de greve foi a deliberação da assembléia de 11 de abril. Para definir as estratégias de luta, o Conselho de Delegados Sindicais vai se reunir no dia 6 de maio.

O Sindsaúde-SP entregou a pauta de reivindicações em fevereiro. Já houve diversas reuniões nas Secretarias da Saúde e de Gestão Pública. Porém, até o momento o Governo não apresentou nenhuma proposta de aumento salarial.

Os trabalhadores da saúde estão sem reajuste salarial desde 2005. É a categoria que recebe os mais baixos

salários do funcionalismo estadual. O salário base está abaixo de R\$ 100,00, complementado por uma série de gratificações que podem ser retiradas a qualquer momento. Não há um Plano de Carreira. Enquanto o salário dos cargos de confiança mais do que dobraram seu valor no mesmo período.

Há cerca de um ano o Sindsaúde-SP vem negociando a regulamentação da jornada e a incorporação de gratificação. O Governo apresentou em março uma contraproposta de regulamentação, porém não houve avanço até o momento.

Diversos setores, como Educação,

Segurança, Pesquisa Científica e Penitenciária, tiveram reajuste salarial. Por isso a categoria decidiu entrar em estado de greve.

Apesar da pressão nos locais de trabalho, os trabalhadores estão conseguindo ampliar a mobilização. Na última assembléia estiveram presentes mais de mil trabalhadores. A manifestação começou em frente à Secretaria da Saúde, seguiu em passeata pelas avenidas Dr. Arnaldo e Paulista, até rua Bela Cintra, em frente à Secretaria de Gestão Pública.

Agora vamos nos organizar em cada local de trabalho, realizando reu-

niões e assembléias, ampliando a mobilização para uma greve caso o Governo não apresente proposta concreta de aumento salarial.

6 de Maio

Conselho de Delegados Sindicais de Base

(horário e local a definir)

Pauta de Reivindicações

1. Reposição de Perdas Salariais: Reajuste salarial de 42% sobre o total dos vencimentos para recomposição das perdas salariais
2. Incorporações das Gratificações: Incorporação das diversas gratificações que compõem a atual remuneração dos trabalhadores da Saúde ao salário base
3. Elevação do Piso Salarial: Elevação do atual piso salarial do Estado para o equivalente a dois salários mínimos, iniciando um processo de elevação gradual do piso, com vistas ao salário mínimo necessário calculado pelo DIEESE
4. Vale-Refeição: Aumento do vale-refeição de R\$ 4,00 para R\$ 10,00
5. Prêmio de Incentivo: Extensão do Prêmio de Incentivo para os trabalhadores municipalizados, aposentados, das fundações e autarquias, e trabalhadores do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.
6. Implantação do Plano de Carreira: Elaboração do Plano de Carreira de acordo com as diretrizes nacionais estabelecidas pelo PCCS-SUS
7. Aposentados: Extensão e incorporação das gratificações recebidas pelos trabalhadores ativos na Saúde do Estado para aposentados
8. Jornada de Trabalho: Regulamentação da jornada de trabalho de 30 horas semanais para todos os trabalhadores da Saúde, cumprindo acordo com o Governo Estadual de 1997
9. Assédio Moral: Aplicação da Lei nº 12.250 contra o assédio moral, sancionada em 9 de fevereiro de 2006, e implementação de políticas afirmativas de combate ao assédio moral
10. Melhores Condições de Trabalho e Atendimento à População: Garantia de condições dignas ao trabalhador da Saúde e conseqüente melhoria das condições de atendimento à população
11. Manutenção do Emprego e Contratações através de Concurso Público: Contratação de pessoal por meio de concursos públicos conforme definido na Constituição Federal
12. Fim das terceirizações e das Organizações Sociais na Saúde: Conforme Resolução dos Conselhos Nacional e Estadual da Saúde e das Conferências Municipais, Estaduais e Nacional de Saúde

Foto: Parizotti

Terceirização dos laboratórios

Secretário da Saúde atendeu convocação da Comissão de Saúde

O secretário da Saúde, Luiz Roberto Barradas, compareceu no dia 22 de abril à Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa para prestar esclarecimentos sobre a terceirização dos laboratórios estaduais.

Desde que o Sindsaúde-SP apresentou o Dossiê sobre as Terceirizações à Assembléia Legislativa, no final do ano passado, a Comissão, presidida pelo deputado Adriano Diogo (PT), tem convocado o secretário.

O secretário fez um relato sobre o processo de terceirização no estado e respondeu a diversos questionamentos apresentados por deputados da Comissão, entidades sindicais do setor e médicos do Instituto Emílio Ribas.

O Sindsaúde-SP questionou, entre outros pontos, a falta de experiência da Organização Social de Saúde escolhida para gerenciar os serviços, conforme consta da lei das OSS vigente no estado. O Secretário respondeu: "É verdade que a Organização Bandeirantes não é especializada em prestar serviços laboratoriais. Mas a lei diz que a organização precisa ter serviço de saúde há mais de cinco anos. Isso ela tem".

Sobre a execução dos exames por empresa privada (CientíficaLab), sem



Dia 22/04
Sindsaúde-SP na reunião da Comissão de Saúde da Alesp

licitação, o secretário disse que desconhece o laboratório privado que realiza os exames, acrescentando que a Secretaria escolheu a OSS que é quem escolhe o laboratório para executar os serviços.

Com relação ao laboratório do Emílio Ribas, o secretário afirmou que, como nos demais hospitais, foram terceirizados somente os exames de rotina. Porém mostrou desconhecimento dos problemas gerados pela terceirização, relatados por médicos do Instituto.

O Sindsaúde-SP solicitou à Comissão cópia da reunião para disponibilizar pela internet aos interessados.

Sindsaúde-SP lança cartilha contra o assédio moral

O que é assédio moral? Como ele se manifesta? Por que é freqüente no serviço público? Quais as conseqüências sobre a saúde do trabalhador? O que fazer? Como prevenir o problema? Essas e outras questões estão na cartilha que o Sindsaúde-SP está lançando para os trabalhadores filiados.

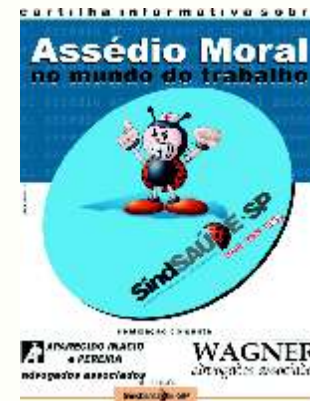
O fim do assédio moral tem sido uma das reivindicações dos trabalhadores da Saúde nos últimos anos. Em 2005, foi um dos destaques da campanha

salarial. O tema foi amplamente debatido e divulgado, foi feito um abaixo-assinado e entregue cópia não apenas para o Governador e a Secretaria da Saúde como também para diversos órgãos, como Delegacias Regionais do Trabalho, Câmaras Municipais e na Assembléia Legislativa.

Em fevereiro de 2006, a Assembléia Legislativa sancionou a Lei 12.250 proibindo o assédio moral na administração pública estadual. O projeto, de iniciati-

va do deputado estadual Antonio Mentor, começou a tramitar na Alesp em 2001. Vetado totalmente pelo Governador Alckmin, retornou à Assembléia que derrubou o veto e sancionou a lei.

Mesmo com a lei, o assédio moral continua um dos temas recorrentes em debates, reuniões e assembléias dos trabalhadores da saúde. A cartilha é mais uma contribuição da Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato em defesa dos direitos dos trabalhadores da saúde.



Pagamento de Processos

Se você conhecer um dos filiados da lista abaixo, peça para ele(a) entrar em contato com o Sindsaúde-SP. São filiados com dinheiro a receber de ações movidas pelo Sindicato, mas que estão com endereço desatualizado.

Ana Doraci Carneiro Morenghi
Antonio Fernandes Sapucaia
Antonio Marcilio da Silva
Antonio Tetem
Cassia Matos Cardoso
João Francisco Agostinho
Katia Cristina Santana
Lilia Cardoso
Maria Aparecida Albino Rigonatti
Maria Aparecida de Moraes Penariol
Maria Aurea da Silva
Maria Conceicao M. Batista
Maria Edna Scandiuizzi Castro
Maria Francisca Borges
Sandra Regina T. de Souza
Sebastiana Eulalio dos Santos
Sebastiana Maria da Silva
Sebastiao Augusto de Souza

Sebastião Gonçalves Gomes
Shirley Elina Orlando
Sibila Manchelle Fron Pizzolato
Sila Siriaco Santana
Solange Marques da Silva
Solange Vasconcelos de Santana
Sonia Edwiges da Silva
Sonia Elisabete Gaion
Sonia Regina da Silva Moreira
Sonia Regina dos Santos
Sonia Regina Juliano
Sonia Regina Marcondes de Mello
Sueli Fernandes
Sueli Maria de Oliveira
Sunamita Ferreira Gonçalves
Teresa Cristina Fernandes Teixeira
Tereza Maria da Silva
Terezinha de Araujo Santos

Terezinha de Jesus C. Clementino
Terezinha de Jesus G. Leite
Thereza Barcellos Mendes
Valdeci Gomes da Silva
Valderez Benedito
Valdiva Ivo Maia
Valkiria Aparecida Carvalho
Valmir do Carmo Xavier
Valquiria de Fatima Silva Regados
Vanderli Gomes da Silva
Vera Lucia de C. Antonio
Vera Lucia Domingues
Vera Lucia Maria de Souza
Vera Lucia Pedroso Carneiro
Vilma de Oliveira Costa
Vilma Luzia Silva
Vilma Valeria dos Santos Pontual
Vita Domingas Serapiao Higuti

Wania Aparecida Evangelista
Wilma Aparecida Oliveira Gomes
Wilma Borges
Wilma Ferreira dos Santos Oliveira
Wilma Maia Martins
Wilson Roberto da Silva
Yamagutti Massatu
Yoko Shimatai
Zilda Divina Gonçalves

Filiado:
Mantenha seu endereço atualizado no Sindsaúde-SP.



DIA MUNDIAL DA SAÚDE

Nasce o Fórum Paulista da Reforma Sanitária

O Fórum Paulista da Reforma Sanitária foi lançado no dia 7 de abril em ato público realizado no SindSaúde-SP (Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde do Estado de São Paulo). A lista de presença teve assinaturas de 111 participantes, que representaram 27 associações, entidades sindicais, movimentos populares, conselhos profissionais e de saúde.

Também participaram organizações não-governamentais, instituições, núcleos de pesquisa e, o mais importante: cidadãos interessados em reconstruir um espaço fraterno de debates no nosso campo. O evento, que foi gravado em DVD pelo SindSaúde-SP, teve a participação de Amélia Cohn e Nelson Rodrigues dos Santos como debatedores.

A necessidade de repolitizar e qualificar o debate no campo da Saúde Coletiva foi reafirmada em várias intervenções. Isso deve se dar num processo de discussão amplo e plural, que aponte os avanços e retrocessos da construção da cidadania, da Reforma Sanitária, do SUS e do enfrentamento das desigualdades, no país e no Estado de São Paulo.

A próxima reunião ficou agendada para o dia 29 de maio, às 19h, no SindSaúde-SP. Para este dia, foi decidido que não haverá debatedores convidados. A idéia é uma "roda de conversa", que possa aprofundar o debate sobre a conjuntura política e as políticas de saúde. Assim, haverá maior possibilidade de participação de todos os presentes.

Em defesa do SUS,
contra a privatização
da saúde

No Dia Mundial de Saúde (07/04), trabalhadores, parlamentares, conselheiros, entidades e movimentos populares da saúde realizaram uma grande manifestação em defesa do SUS e pelo fim das privatizações na saúde nas ruas da Capital. O Ato começou em frente à Secretaria Municipal de Saúde e seguiu em passeata até o gabinete do Prefeito.

